

Isabella Fernandes

NAS ASAS DO PÁSSARO AZUL



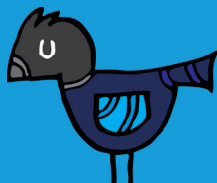
Ilustrações:
Oscar Reinstein

ABE
EDITORA



Ministério da Cultura e
Editora ABC Projetos Culturais apresentam

NAS ASAS DO PÁSSARO AZUL



Produção



Patrocínio



Realização



Ficha Técnica

Autoria Isabella Fernandes
Curadoria visual Dyego Marçal

Ilustração Oscar Reinstein
Assistente editorial Márcia Rodrigues

Curadoria Alessandra Pirroncello Bucholdz
e Luiz Fernando Cheres
**Roteiro de audiodescrição e
Produção de audiolivros** Arte Telúrica Produções Culturais,
Dali Projetos Criativos e Thaisa
Cunningham Gomes

Revisão ABC Projetos Culturais
e Luiz Fernando Cheres
Locução Camila Pasetto

Projeto gráfico e diagramação Dali Projetos Criativos
Supervisão editorial Arte Telúrica Produções Culturais

Produção executiva Conceito Gestão Cultural
Coordenação editorial Alessandra Pirroncello Bucholdz/
ABC Projetos Culturais

Esta obra foi produzida pela Editora ABC Projetos Culturais para integrar o acervo da Biblioteca Gralha Azul. Os direitos autorais do texto publicado na obra pertencem ao autor, que detém a responsabilidade sobre o seu conteúdo e criação.

F363 Fernandes, Isabella
Nas asas do pássaro azul [livro eletrônico] / Isabella Fernandes;
ilustrado por Oscar Reinstein . Ponta Grossa: ABC Projetos Cultu-
rais; Arte Telúrica; Dali Projetos Criativos, 2026.
Coleção Biblioteca Gralha Azul.
24p.; E-book PDF; 50.000 kbytes.

ISBN: 978-85-66488-60-9

1. Literatura infantojuvenil. 2. Paraná. 3. Campos Gerais. 4.
Aventura. 5. Pássaro azul. I. Reinstein, Oscar (ilust.). II. T. III.
Coleção Biblioteca Gralha Azul.

CDD : 028.5

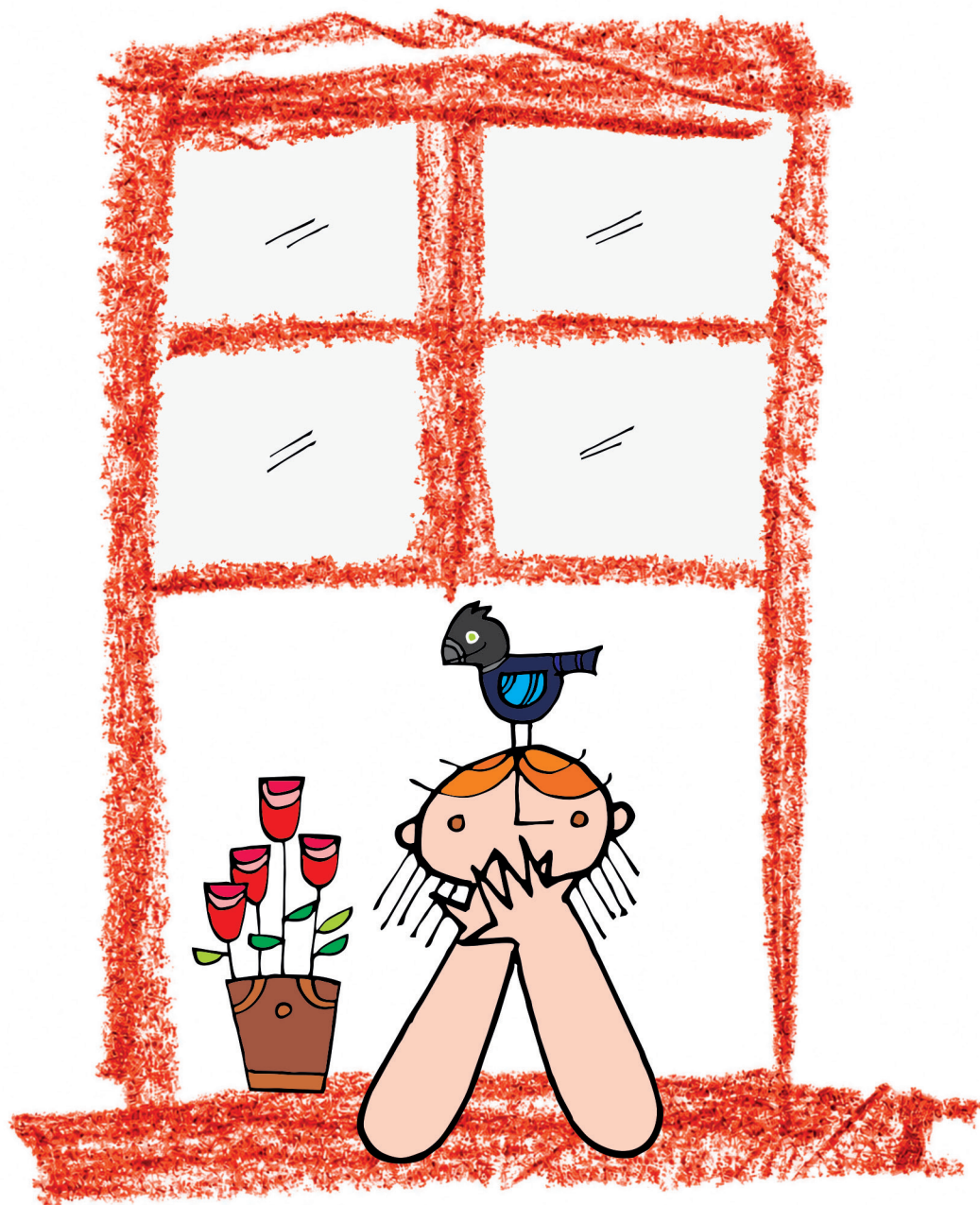
Ficha catalográfica elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos- CRB9/986

Isabella Fernandes

NAS ASAS DO PÁSSARO AZUL

Ilustrações:
Oscar Reinstein

ABC
EDITORA



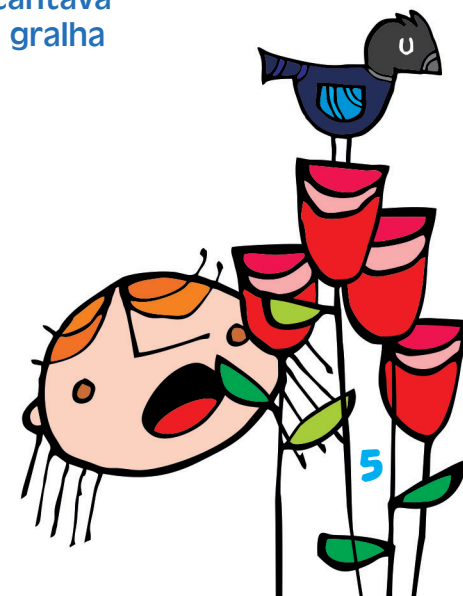
Era um dia de primavera,
um passarinho azul
pousou na minha janela

Não era verde, isso é fato,
mas contou, em segredinho,
que trazia um recado

Disse, em boa altura,
que voaria para longe
e me chamou para a aventura

Em suas asas eu subi e... zás!
Perguntei: para onde vamos?
— Conhecer os Campos Gerais!

Voou, voou, sem falha
e eu me encantava
nas asas da gralha



Visitamos uma cidade, logo de manhã:
Porto Amazonas, singela,
com cheirinho de maçã

No centro do Porto, desembarco:
que surpresa especial,
a prefeitura é um barco!

— Não vá embora, jamais —
murmurou a gralha —
sem conhecer o cais!

Avisto a paisagem radiante
e, sobrevoando o Iguaçu,
seguimos adiante



Pertinho das nuvens de algodão,
pelos ares rodopiamos
até chegarmos a outro chão

Não se engane de princípio:
tem nome de árvore,
mas Palmeira é município!

Onde as casinhas cor de lã
guardam memórias doces
da cultura alemã

Os passeios são vários,
então partimos depressa
para o Recanto dos Papagaios!

Vimos que já voavam aves lá,
e a gralha retomou
a incrível jornada pelo Paraná





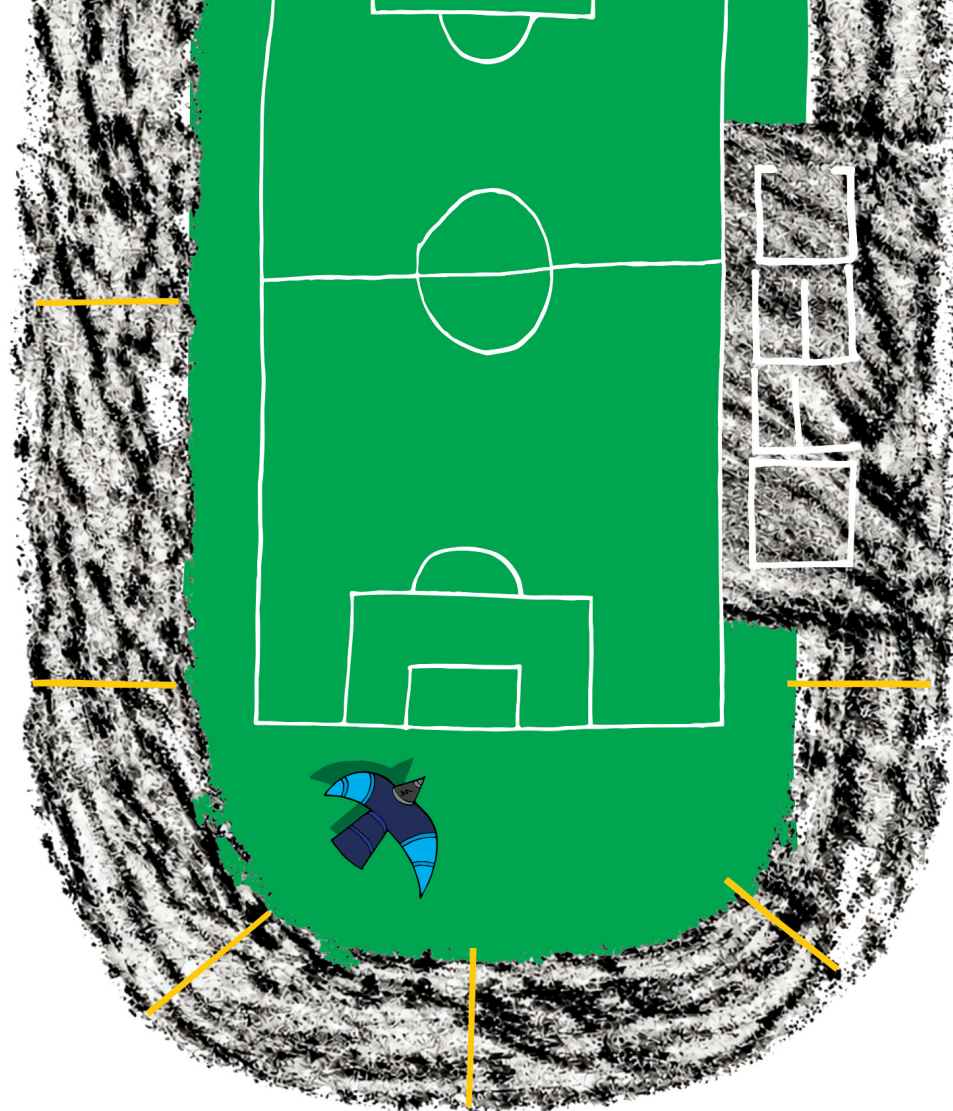
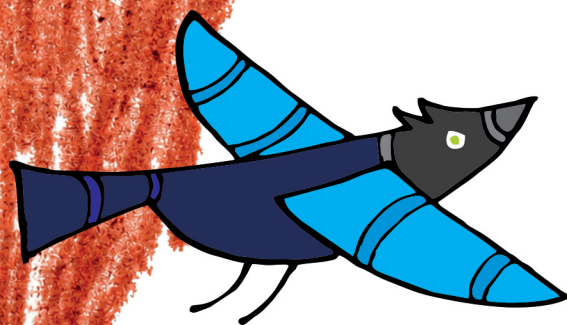
Lá de cima tudo é lindo!
Acima das montanhas,
flutuamos sorrindo



Avistei pedras engraçadas,
que lembram esculturas
muito bem talhadas

Uma taça, um camelo... parece mágica!
Perguntei: o que é isso?
— É a Vila Velha, fantástica!

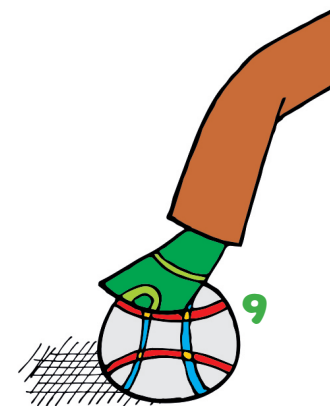
Água cristalina, muito bem iluminada:
os peixinhos nadam contentes
na Lagoa Dourada



Nesta viagem não tem tédio:
num piscar nos vimos
perto de um prédio

Passamos pelo estádio do Operário:
casa alvinegra
do Fantasma Ferroviário!

Continuamos nosso voo
ao som empolgado da torcida
comemorando mais um gol





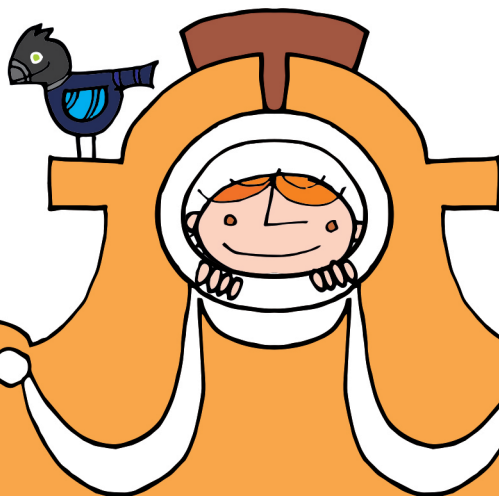
Adeus, Ponta Grossa, até mais tarde!
Rumo ao próximo destino
na Estação Saudade

Não precisamos de trem,
pois as asas do pássaro
nos conduzem muito bem!

Vejo lavandas que perfumam por aí!
— Onde será que estamos?
— Ora, em Carambei!

Limão, morango e holandesa:
de muitos sabores são as tortas
e de deliciosa beleza!

Coloridas, enfeitam o balcão
com uma pitada de amor
que adoça o coração



Os moinhos, com o vento,
rapidamente nos levaram
para Castro em um momento

Voltas e giros pelo ar:
— Tome muito cuidado
para não se despentear!

Na trajetória, mais moinhos
sussurram alegres
a história de seus tijolinhos

Adiante, olha lá!
Vejo lindas corredeiras:
é o Cânion Guartelá!

Já no meio da cidade, a joia preciosa:
brilha tão bonita
a ponte do Lacustre, majestosa!

As janelinhas de enfeite
são tão aconchegantes
como o aroma de leite

Mas que beleza, veja só!
A gralha me levou
para conhecer o Rio Iapó





Subíamos sem medo
até quase tocar o sol
e fazê-lo de brinquedo

A próxima parada é num lugar
onde não falta amizade
para rir e cirandar

Perguntei à gralha-azul:
— Que lugar bonito é este?
— É Piraí do Sul!

Avisto água cristalina:
um lugar cheio de paz
é a Cachoeira da Paulina!



— Dona Gralha, me diga, bem mansa:
tem bichos perigosos
lá no Morro da Onça?

— Os animais que você procura
estão em desenhos muito antigos
nas rochas de bela pintura!

Registros de outro tempo,
no meio da mata,
as pinturas rupestres são monumento

Olha só que legal:
muitas árvores preservadas,
na Floresta Nacional!

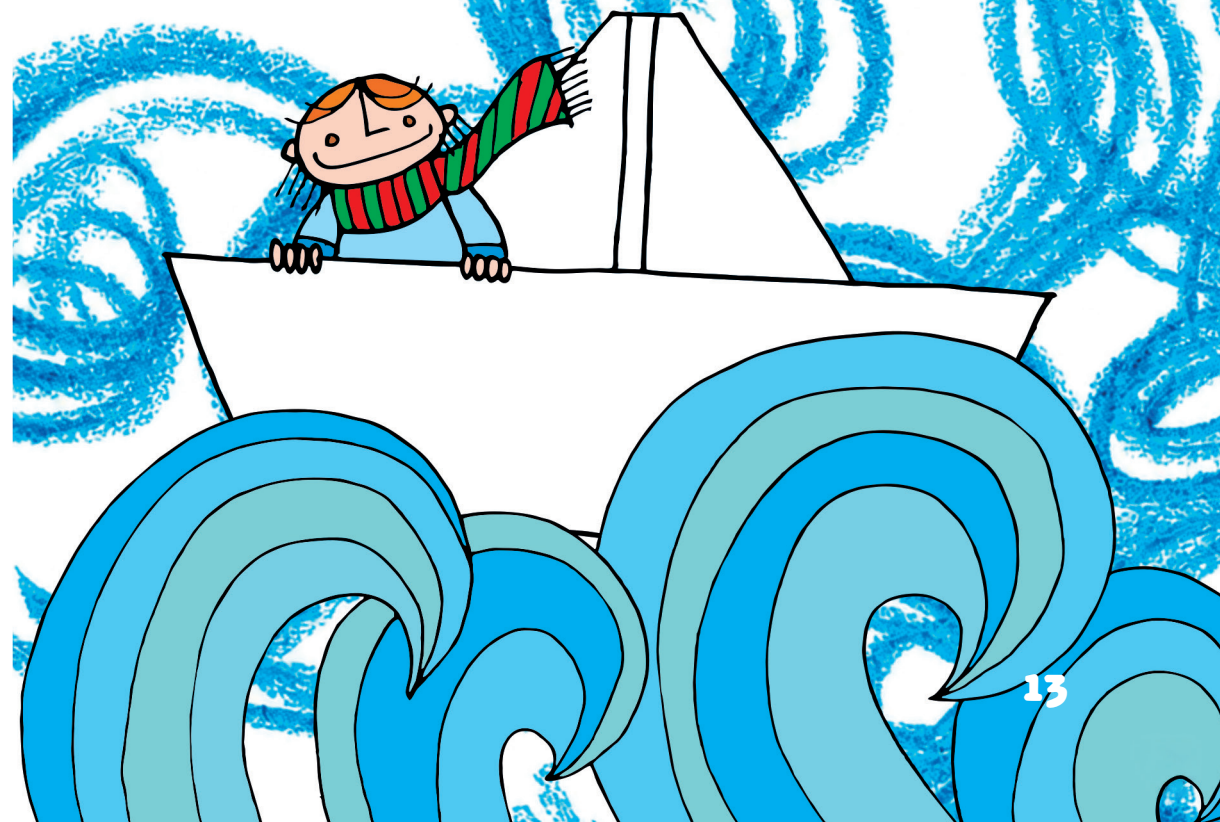


A beleza, pelos Campos, se espalha:
eu vi tudo com meus olhinhos
na companhia da gralha!

Vejo mais águas, logo ali:
depois de tanto esvoaçar,
chegamos ao Rio Tibagi!

Seguindo a correnteza,
descobrimos cachoeiras
que dançam com delicadeza

Branquinha como o papel,
a queda d'água poderosa
desliza como véu!



A gralha-azul tomou iniciativa
e disse, antes que eu perguntasse:
— Já estamos em Jaguaraiá!

Pelas serras dávamos piruetas
entre as árvores verdinhas
e charmosas borboletas

Pessoas acenaram para mim
de um bondinho que voa
sem usar pirlimpimpim!

Neste nome eu enguiço:
Telêma... como era mesmo?
Parecia até feitiço!

A gralha batia suas plumas
enquanto eu admirava contente
onças, capivaras e pumas



O fim já se revela,
pois já passou muito tempo
desde a minha janela

O dia já quer ninar
e os vagalumes, um a um,
começam a brilhar

Tudo ainda mais belo:
as nuvens se esparramam
num tom de caramelo

A ave, bem calminha,
desacelera suas asas
como numa amarelinha

Sete, oito, nove, céu!
Procuramos um aconchego,
pairando ao léu

Dentre o arvoredro
avistamos a magnífica araucária:
— Em direção a ela, sem medo!

Do meio de um galho bem forte,
observamos os Campos:
— Como temos sorte!

Seria mesmo trágico
não conhecer essas belezas
de um lugar que é tão mágico!

As águas, as flores, os animais
e o formato da araucária
que coroa os Campos Gerais

No pinheiro, folhas bem verdinhas
— Mas, espera, dona Gralha:
não vejo nenhuma pinha!

— Não se preocupe, não:
a árvore está vazia
porque não é época de pinhão!

É junto da geada,
no inverno muito frio,
que os pinhões caem na calçada

E a gralha, muito amigável,
principiou a contar histórias
de encanto adorável

Falou de pombas e passarinhos
que bateram as asas
e pousaram num cantinho

Onde desceu a pombinha
ergueu-se a Catedral,
mas ainda em capelinha



Lá do alto o horizonte se perdia
enquanto a gralha dizia lendas
na mais serena melodia

Disse que um baú do tesouro
ainda está escondido
e recheado de ouro

Quem desvendar o mistério do padre
lá no Capão da Onça
ficará rico de verdade!

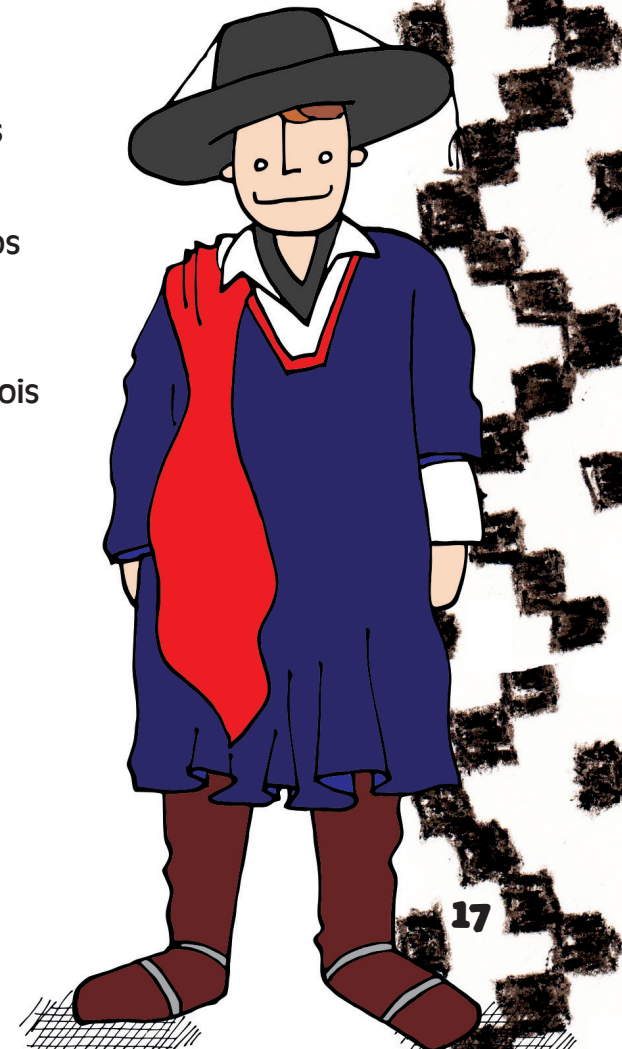
Esse ouro está perdido,
diferente daquele
que por Tupã foi derretido

E a gralha continuava:
sobre indígenas e caçadores
a ave astuta me falava

Contou dos nobres cavaleiros
que por aqui viajaram:
eram os antigos tropeiros!

Com suas mulas, cavalos e bois
trilharam caminhos novos
na esperança de um depois

Nos mais distantes solos,
viram novos vilarejos
florescerem maravilhosos



A voz da querida gralha
aos poucos ficava distante
e quase caía em falha

Prestava muita atenção
mas as palavras confundiam
como numa misteriosa canção

Brinquei de adivinha
com a tagarelice da ave
cada vez mais baixinha

Um pouquinho entendi:
falava de suas irmãs
que plantam pinhões por aqui

As sementes do pinheiro
as gralhas levam no bico,
despertando o campo inteiro

Depois, não ouvi nada,
pesaram meus olhinhos
e só vi a madrugada



O galho virou cama:
ali mesmo adormeci
sem pantufa e pijama

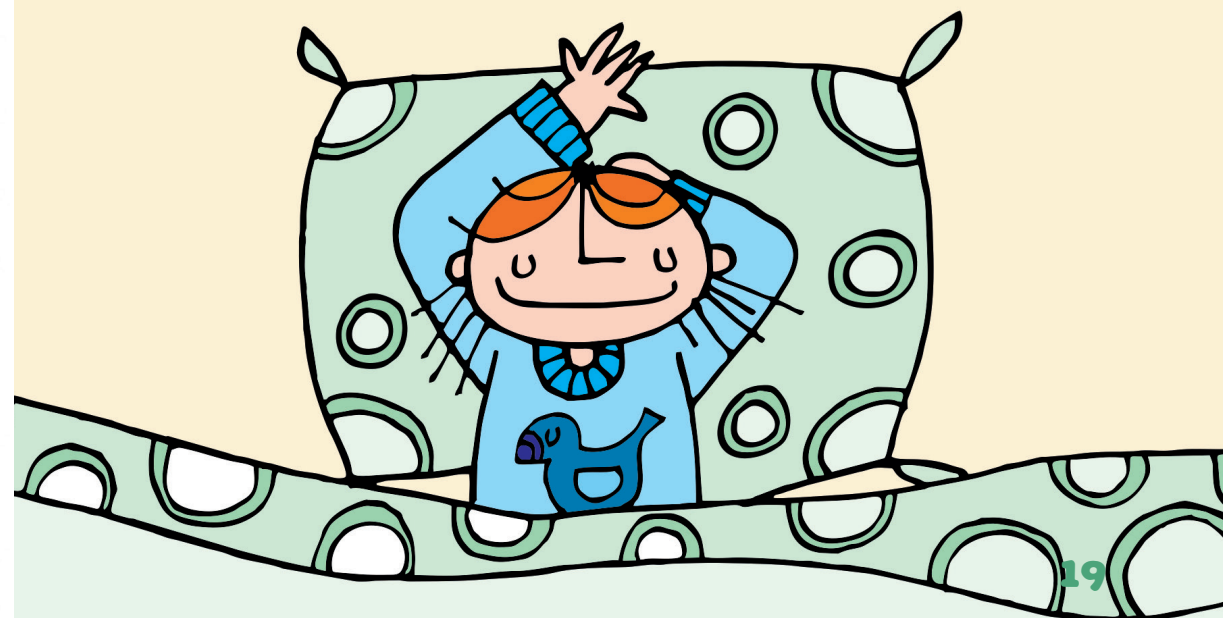
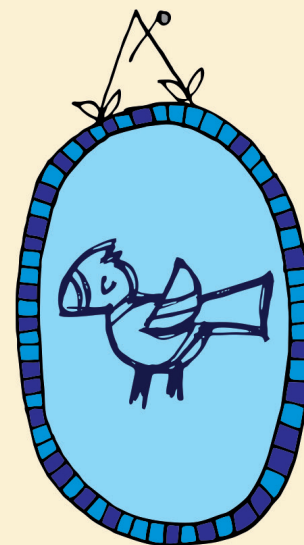
Depois de roncar e roncar,
aos poucos percebi
que estava no meu lar!

Lá fora, parecia uma tela:
todas as cores ainda brilhavam
numa manhã de primavera

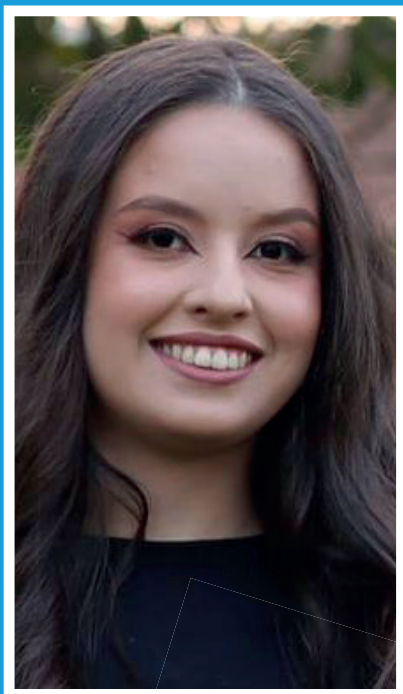
Então fiz uma promessa,
quando os ponteiros do relógio
rodaram bem depressa

Não esquecerei, jamais,
a memória mais bonita
que guardo dos Campos Gerais:

Ver a grandeza do Sul
num fantástico voo
nas asas do pássaro azul.



SOBRE A AUTORA



Meu nome é **Isabella Fernandes**. Nasci em Castro, cresci em Piraí do Sul e atualmente moro em Ponta Grossa. Sou licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e mestranda em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná. Escrevo desde a adolescência e tenho textos publicados em revistas literárias e acadêmicas. Toda a minha história foi escrita em terras paranaenses, e parte dela transformei em poesia neste livro.



SOBRE O ILUSTRADOR



Oscar Reinstein

Nasci em 1973, em Santa Rosa de Viterbo (SP), e moro em Curitiba desde os nove meses de idade. Na viagem, partindo de minha cidade natal até a capital paranaense, vi e ouvi muitas histórias que me marcaram. Vivo de imagens e sons vindos de lugares incertos (ou indefinidos, ou sem geografia exata), talvez herdados da cultura e origem dos meus pais, peruanos. É possível conhecer um pouco mais sobre mim e minhas ilustrações nas minhas redes sociais.

Instagram: @oreinstein.ilustrador
www.coletivoeraumavez
www.behance.net/oreinsteinilustra





A BIBLIOTECA GRALHA AZUL

A **Biblioteca Gralha Azul** é uma iniciativa das editoras ABC Projetos Culturais, Arte Telúrica e Dali Projetos Criativos, em atividade desde 2021, com a missão de fomentar a produção literária e dar visibilidade a escritores paranaenses. Ela conta com três pilares estruturantes: o livro, a leitura e a democratização do acesso.

Por meio de editais abertos periodicamente, escritores de todo o Paraná são convidados a submeter seus textos, que, a partir da análise e seleção por uma curadoria especializada, podem tornar-se livros infantojuvenis inéditos e ilustrados, produzidos sem custo para o autor. Assim, a Biblioteca revela e promove novos escritores.

A plataforma da Biblioteca Gralha Azul é o ponto de encontro entre autores, ilustradores, editores e leitores. O acesso às obras, nos formatos e-book e audiolivro com audiodescrição, é inteiramente gratuito. Elas podem ser baixadas, lidas ou ouvidas no celular ou computador, atravessando fronteiras e fomentando a leitura.



Acesse: www.bibliotecagralhaazul.com.br

Siga: [@bibliotecagralhaazul](https://www.instagram.com/bibliotecagralhaazul)



A EDITORIA



A **ABC Projetos Culturais** é uma editora paranaense independente, fundada em 2007, no município de Ponta Grossa, pela escritora e jornalista Alessandra Pirroncello Bucholdz. Ao longo de sua trajetória, lançou mais de uma centena de livros e revelou diversos escritores paranaenses. A preocupação com a acessibilidade norteia as produções da editora, disponibilizando a maioria de suas obras também no formato de audiolivro com audiodescrição.

Além da produção editorial, a ABC Projetos busca novas linguagens, formas de interação e interfaces entre o público e as obras, por meio do Festival Gralha Azul de Vivências Literárias, que teve sua primeira edição em 2024. Desse modo, novas experiências surgem, tornando o acesso à literatura ainda mais completo, mágico e imersivo, promovendo memórias afetivas que unem obras, autores, ilustradores e leitores.

A ABC acredita na leitura como um pilar e um caminho capazes de inspirar e abrir janelas para diferentes universos.

Acompanhe os trabalhos da editora pelas redes sociais:

[@abcprojetosculturais](https://www.instagram.com/abcprojetosculturais)





Rua Sebastião Marcondes Ferreira, 22 – Oficinas
Ponta Grossa/Paraná – CEP 84.035-610
e-mail: adm@abcprojetos.com.br
WhatsApp: (42) 99839-4207
[@abcprojetosculturnais](#)

Ministério da Cultura
e Editora ABC Projetos Culturais
apresentam:

NAS ASAS DO PÁSSARO AZUL

Em uma manhã de
primavera, um pássaro azul
pousa na janela e convida
uma criança para uma
aventura pelos Campos
Gerais. Será que existem
lugares mágicos escondidos
entre araucárias, cachoeiras
e lendas antigas? E o que
permanece depois da
viagem? Nas asas da gralha,
tudo é possível!



 Lei Rouanet


PROJETOS CULTURAIS

Patrocínio

 DAF

 Belgotex
DO BRASIL

 Klabin

 BRDE
Banco de Recurso do Estado do Rio de Janeiro

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO

DO LADO DO POVO BRASILEIRO